

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

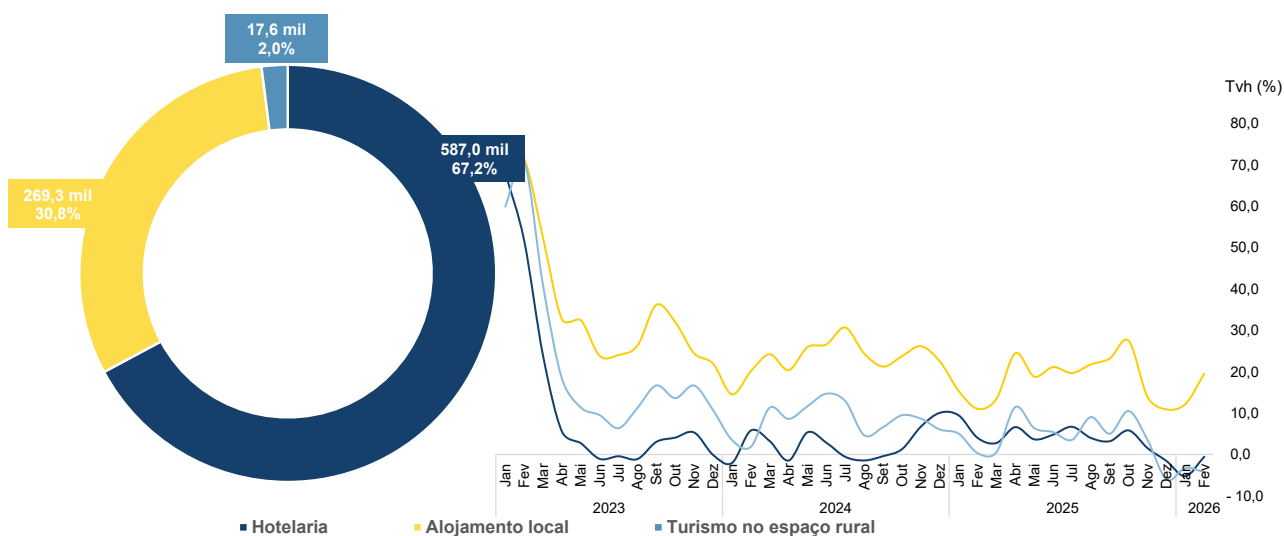
Resultados preliminares – fevereiro de 2026

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), o alojamento turístico registou, no mês de fevereiro de 2026, a entrada de 167,1 mil hóspedes, os quais geraram 873,9 mil dormidas, traduzindo-se em variações homólogas de +9,7% nos hóspedes entrados e +4,8% nas dormidas. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas no alojamento turístico registaram um aumento homólogo de 0,3%, em linha com a tendência de crescimento observada a nível nacional (+1,3%).

Neste mês, o segmento da hotelaria concentrou 67,2% das dormidas (587,0 mil), decrescendo 0,5% em termos homólogos. Já o alojamento local (30,8% do total) subiu 19,5%, enquanto o turismo no espaço rural (2,0% do total) desceu 4,2%.

Nos primeiros dois meses de 2026, os hóspedes entrados no total do alojamento turístico da Região totalizaram 303,4 mil, o que representa um crescimento de 6,3% face ao período homólogo. Também as dormidas registaram um aumento de 2,2% em comparação com o mesmo período de 2025, ultrapassando os 1,6 milhões.

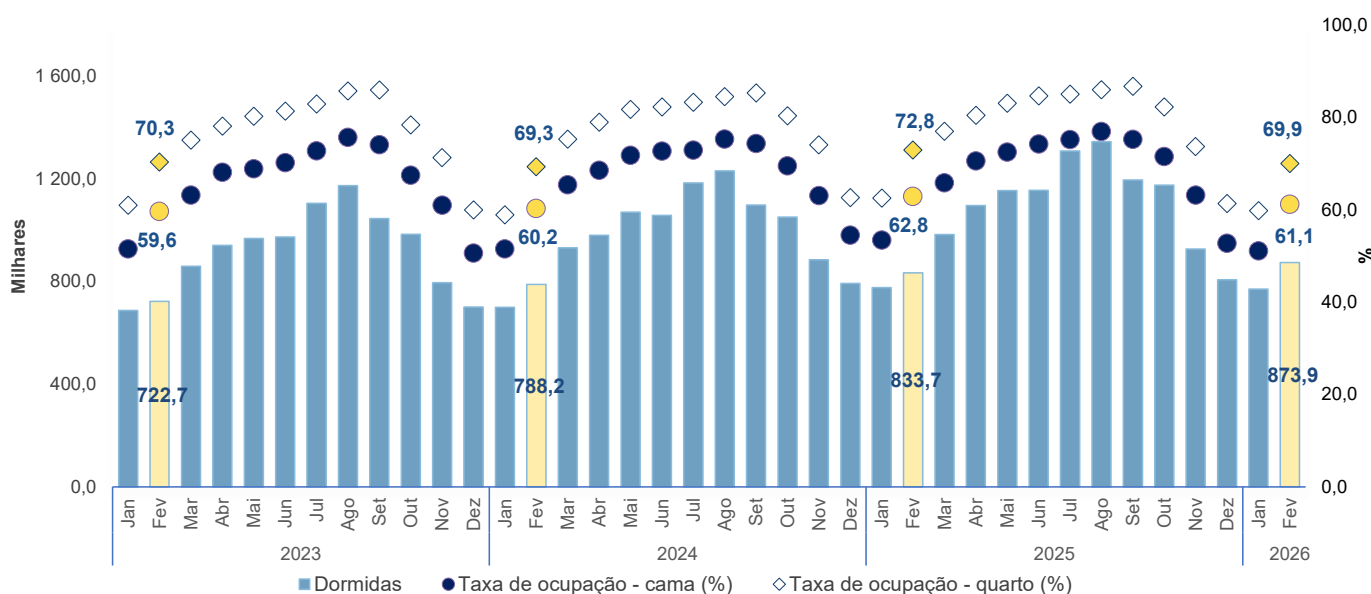
Gráf.1 – Dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira, por segmento e respetiva evolução



A taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região, no mês em referência, foi de 61,1%, -1,7 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês homólogo (62,8%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 69,9% (72,8% em fevereiro de 2025).

No mês de fevereiro de 2026, a estada média no conjunto do alojamento turístico fixou-se em 4,70 noites (4,88 em fevereiro de 2025). Os valores mais elevados continuam a ser observados na hotelaria (4,72 noites) e no alojamento local (4,74 noites), seguidos pelo turismo no espaço rural, que apresenta a estada média mais baixa, com 3,64 noites.

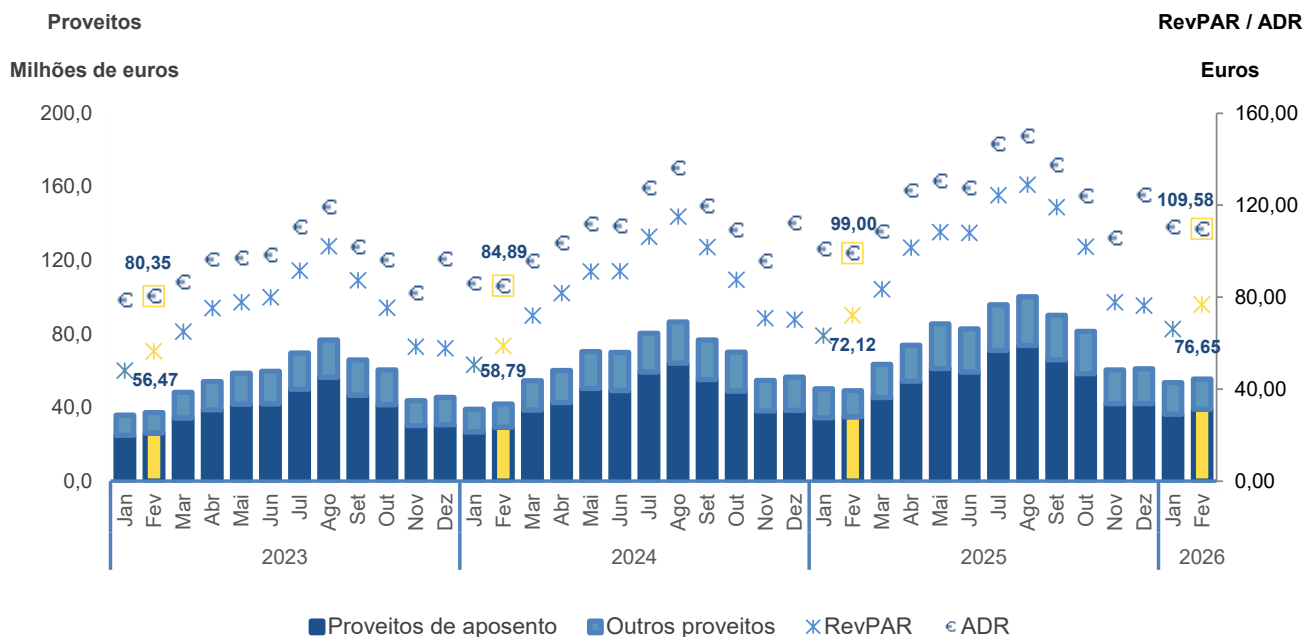
Gráf.2 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico da R. A. Madeira



Em fevereiro de 2026, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram crescimentos homólogos de 12,7% e 11,3%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, em 55,4 milhões de euros e 39,0 milhões de euros. No conjunto do País, e no mesmo mês, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram igualmente um crescimento em termos homólogos, situando-se em +4,3% e +4,0%, respetivamente.

Em termos acumulados, na Região, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram variações de +9,5% e +8,5%, respetivamente, totalizando, de janeiro a fevereiro de 2026, 108,9 milhões de euros e 75,4 milhões de euros.

Gráf.3 – Evolução dos proveitos, RevPAR e ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira

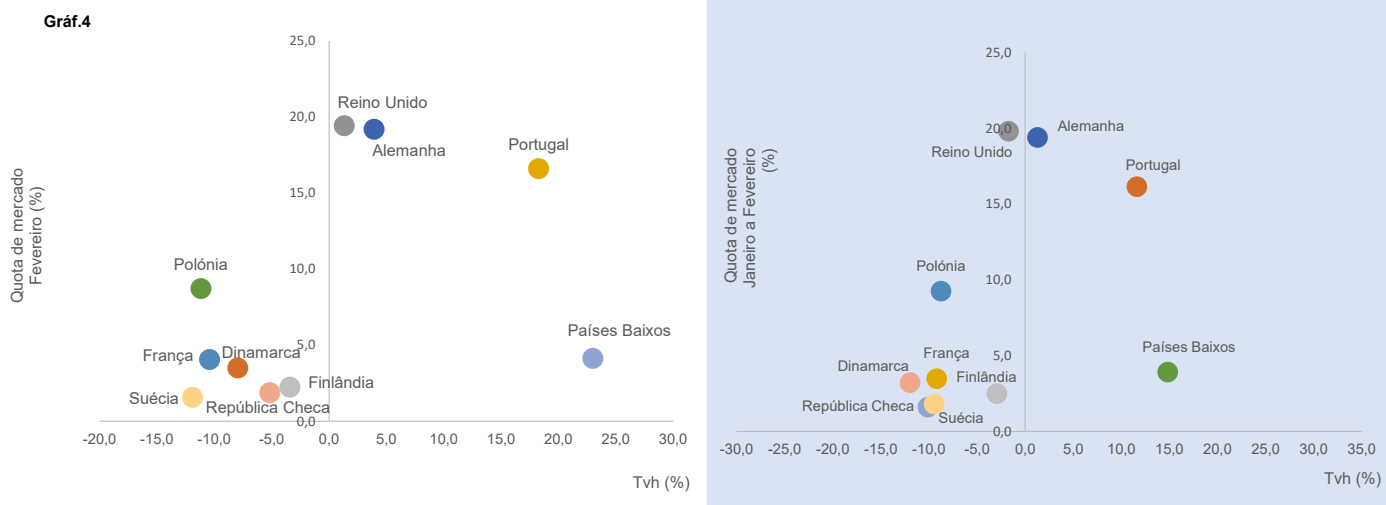


No mês de fevereiro de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) rondou os 76,65 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +6,3% que no mesmo mês do ano precedente. Por sua vez, o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 99,00€, em fevereiro de 2025, para 109,58€, em fevereiro de 2026 (+10,7% de variação homóloga).

De janeiro a fevereiro de 2026, o RevPAR no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) situou-se nos 71,18 euros, representando um aumento de 5,6% face ao período homólogo. Na hotelaria, o RevPAR foi de 77,22 euros, correspondendo a uma subida de 6,3%. Quanto ao ADR, os valores foram superiores, fixando-se nos 110,10 euros no conjunto do alojamento turístico (+10,1% em relação ao período homólogo) e nos 114,45 euros na hotelaria (+11,7%).

De realçar que os 10 principais mercados emissores representavam 81,3% do total das dormidas registadas em fevereiro de 2026. Destacaram-se, com um peso superior, o Reino Unido (19,4% do total; +1,3% que em fevereiro de 2025), a Alemanha (19,2%; +3,9%) e Portugal (16,6%; +18,3%). Na quarta posição, em termos de peso relativo no total de dormidas, encontrava-se o mercado polaco (8,7%; -11,2%), seguido dos mercados neerlandês e francês (ambos com 4,1% do total; +23,0% e -10,4%, respetivamente).

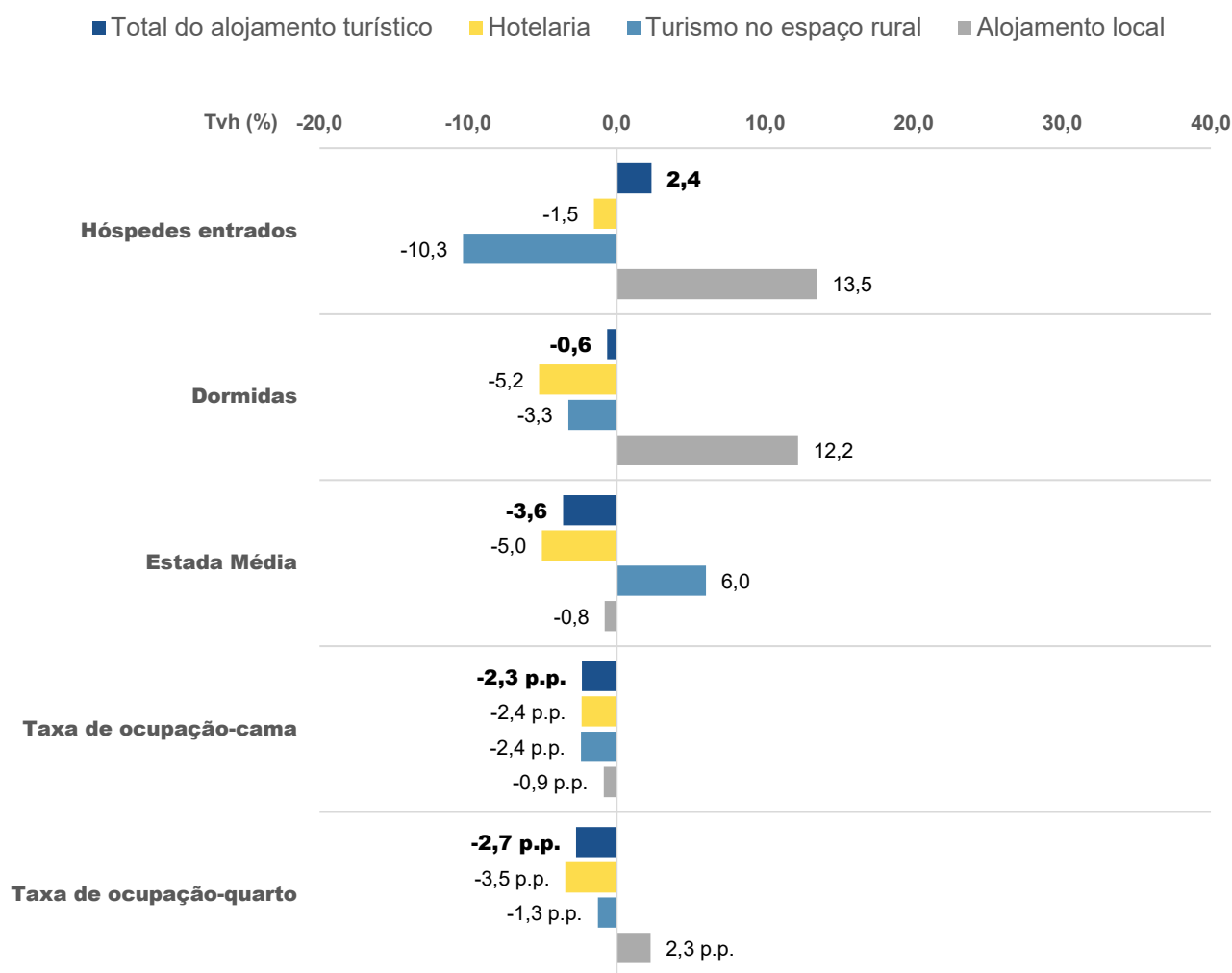
Gráf.4 – Os 10 principais mercados emissores, segundo as dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira e Variação homóloga mensal de 2026



Resultados provisórios – janeiro de 2026

Segundo os dados provisórios, o mês de janeiro de 2026 contabilizou aproximadamente 136,4 mil hóspedes entrados, gerando cerca de 0,8 milhões de dormidas no total do alojamento turístico da RAM, com variações homólogas de +2,4% e -0,6%, respetivamente.

Gráf.5 – Variação homóloga mensal dos principais indicadores do alojamento turístico da R. A. Madeira (janeiro 2026)

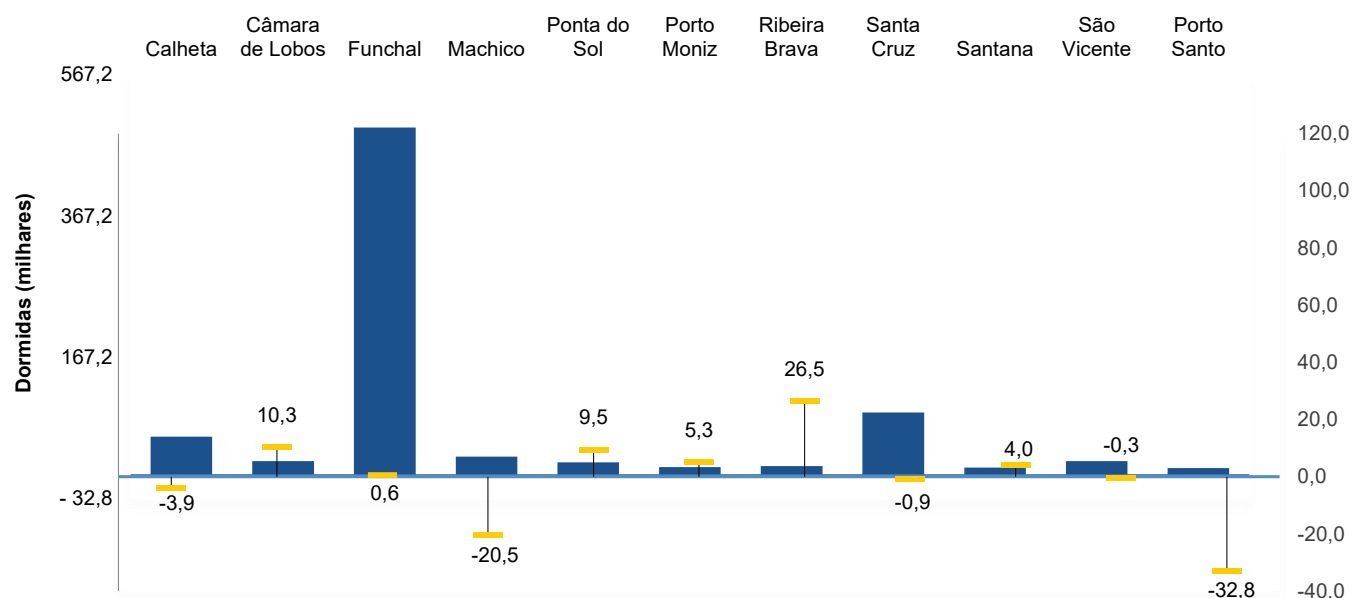


A taxa de ocupação-cama no alojamento turístico na RAM, de janeiro de 2026, foi de 51,1% (-1,5 p.p. em relação à taxa estimada anteriormente). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 68,6% do total, apresentando um decréscimo de 5,2% face ao mesmo mês de 2025. A taxa de ocupação-cama na hotelaria registou um valor superior (54,4%) à média total.

Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto no alojamento turístico da Região, em janeiro de 2026, foi de 59,8%, correspondendo a uma diminuição de 2,7 p.p. face a janeiro de 2025.

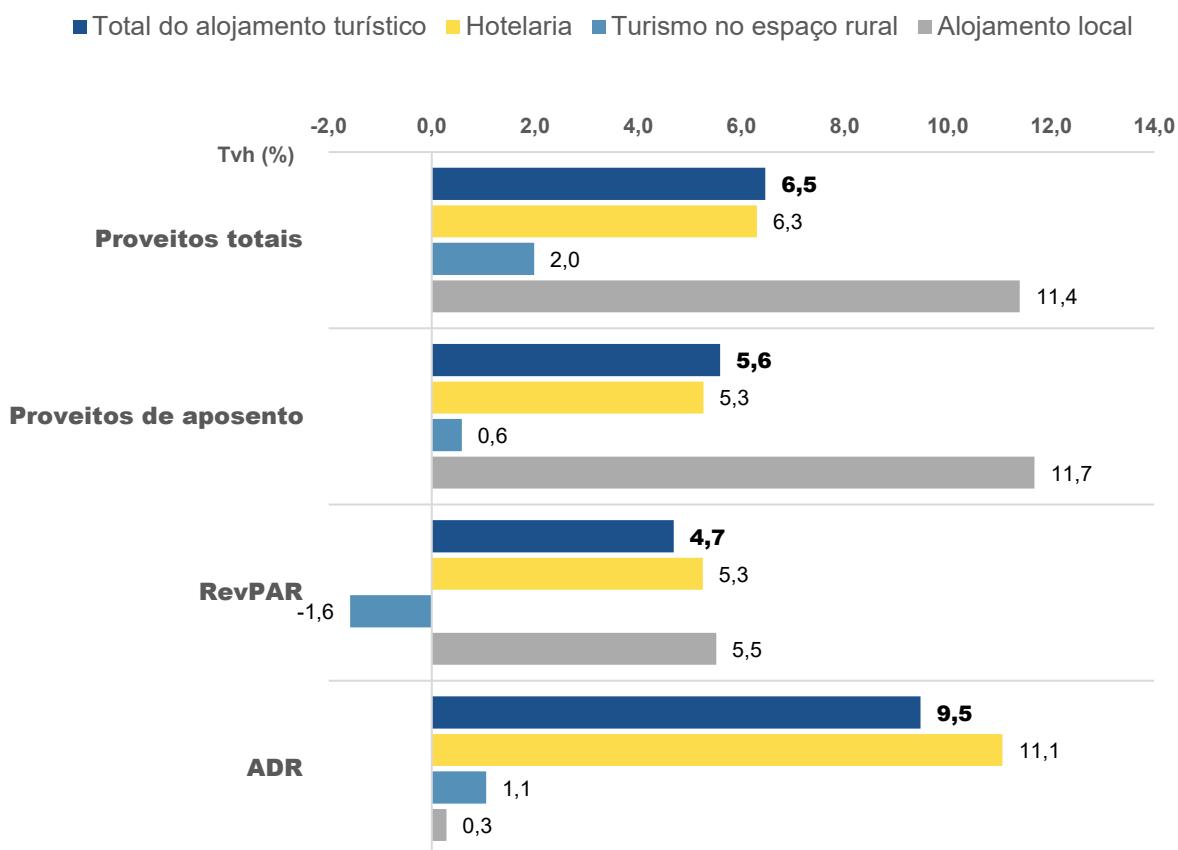
Considerando as dormidas ao nível municipal, em janeiro de 2026, a maioria dos municípios apresentou crescimentos, destacando-se as variações mais acentuadas na Ribeira Brava (+26,5%), em Câmara de Lobos (+10,3%) e na Ponta do Sol (+9,5%). Nos municípios com maior concentração de dormidas, o Funchal registou um aumento de 0,6%, enquanto Santa Cruz apresentou uma variação contrária (-0,9%).

Gráf.6 – Dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira e respetiva variação homóloga (%) - janeiro 2026



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em janeiro de 2026, foram de cerca de 53,5 milhões de euros (+6,5% que no mesmo mês do ano precedente), dos quais 68,0% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 5,6% em comparação com o mês homólogo. A hotelaria, no mesmo mês, representou 91,7% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Gráf.7 – Variação homóloga mensal dos proveitos, do RevPAR e do ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira – janeiro 2026



Em janeiro de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) no alojamento turístico da RAM fixou-se em 66,12€ (+4,7% em termos homólogos), enquanto o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) rondou os 110,66€ (+9,5%). Os valores na hotelaria foram ligeiramente superiores, com um RevPAR a rondar os 71,92€ (+5,3% que no período homólogo) e o ADR os 114,98€ (+11,1%).